

*Carta ao Editor**Dois Anos sem Vitiello*

Nersito,

Acho que essa história começou no princípio dos anos 70. Teria sido 73? Diz aí que você sempre me ajudou com as datas.

Lembro que você escrevia umas cartas para o Nahoum, cartas deliciosas sobre um assunto tabu na época, sexualidade.

O Jean me mostrava a troca de correspondências no clube da Placenta na quarta-feira e em reuniões da diretoria da FEBRASGO, ele era o Secretário Executivo e eu secretário do Paulo Belfort então presidente.

Um dia entrei no papo de vocês mandando um bilhete em que dizia “Porque sexo só com o João? Eu também gosto, porque você não escreve umas cartas para mim também?”

Coisa de bicão, de metido, lembra? E foi assim que iniciamos uma deliciosa correspondência sobre sexualidade, GO, política da FEBRASGO e sobre a vida essa coisa que roubaram de você, meu mano.

Pessoalmente, só nos vimos meses depois, acho que no clube da Placenta.

E depois? Depois você passou a fazer parte do universo à minha volta. Assim como um ponto de apoio como aquele que Arquimedes pedia junto com uma alavanca para mover o mundo.

E movíamos mesmo o mundo da GO e da Sexologia, além de tudo o mais que tinha valor ético.

Lembra da troca de cartas por discordâncias na FEBRASGO? Era o tempo em que FEMINA publicava tudo. Diz aí quando foi?

Lembra que você, o Jean e eu fizemos mil planos para a FEBRASGO quando virei o Secretário Executivo?

E quando no “escritório”, aquele maravilhoso botequim de petiscos, em frente ao Instituto Biológico, é esse o nome? Eu, você e o Ricardão perpetramos a Comissão Nacional de Sexologia da FEBRASGO? Quando foi mesmo?

E o “I Encontro Nacional de Sexologia” em que iniciamos o sexo em ginecologia? Foi quando você, o Jean, o Ricardo e eu atuamos para trazer ao meio médico além do Araguari, a Martinha, a Heleninha e a Carminha? E que meninas lindas, inteligentes elas eram né?

Quem diria que a Martinha fosse acabar prefeita de Sampa, né? E os “entreveros” com Araguari e o Nahoum que resultaram na SBRASH, sua eterna paixão?

Pois é, você meu irmãozinho, virou a Anette, eu a Maura e o Araguari Charlotte, depois, você tornou-se o Jelson, companheiro do Compadre Bastos, em andanças de sonhos e fantasias pelo Rio e São Paulo, lembra?

E o Tratado de Assistência Pré-natal? E o de Reprodução Humana? E a Revista da SBRASH que você manteve mais de 12 anos, né?

E a Persona? E a recuperação da SBRASH que levou um tombo quando viajou de Curitiba para Belo Horizonte?

Pois é, Nersito, quase trinta anos de andanças pelo Moraes, pela Boca do Lixo e do lucro, pelo Baixo Humaitá, por Cuba, Argentina, Europa ... sei lá.

Olha, cara, o pessoal no Baixo Humaitá está mandando lembranças, o Maneco, o Marcito, o Ricardão, o Lima, o Moraes e todos aquelas moças que você seduzia com sua mansidão irresistível.

Vai lá, meu, corrige aí como sempre corrigimos coisas um do outro, afinal tudo que produzíamos era propriedade de nós dois mesmo, né?

Bom, aguardo resposta e embora você possa achar pieguice, se isso fosse escrito com caneta tinteiro como no passado, você ia ver nas marcas de tinta, as lágrimas.

Seu Paulo Canella